

A possibilidade de escrevermos sobre esta obra em muito nos prestigia e emociona. Vivenciar um câncer em qualquer fase da vida e em especial na adolescência gera angústia, dificuldades e, sobretudo, dúvidas.

Acreditamos que pacientes, familiares e profissionais da área da Saúde serão beneficiados com este livro por conter informações sobre as transformações físicas e emocionais surgidas com a adolescência e com a descoberta do câncer.

A elaboração de um livro educativo, instrutivo e lúdico que aborda temas tão complexos traduz a sabedoria, a sensibilidade e a competência de uma equipe.

Com carinho e admiração,
Ana Lúcia Aguilar¹
Patrícia de Paula Santos²

¹Graduada em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas – FUMEC. Pós-graduada em Psicologia pela Sociedade Brasileira de Psico-oncologia. Pós-graduada em Psicologia Hospitalar pela Universidade FUMEC. Curso de formação “Psicanálise e Hospital” pelo Hospital Mater Dei. Coordenadora da Casa de Apoio AURA – Associação Unificada de Apoio e Recuperação.

² Graduada em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas – FUMEC. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Unicentro Newton Paiva/ Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais de Minas Gerais – CEPENMG. Psicóloga e psicopedagoga da Casa de Apoio AURA – Associação Unificada de Apoio e Recuperação.



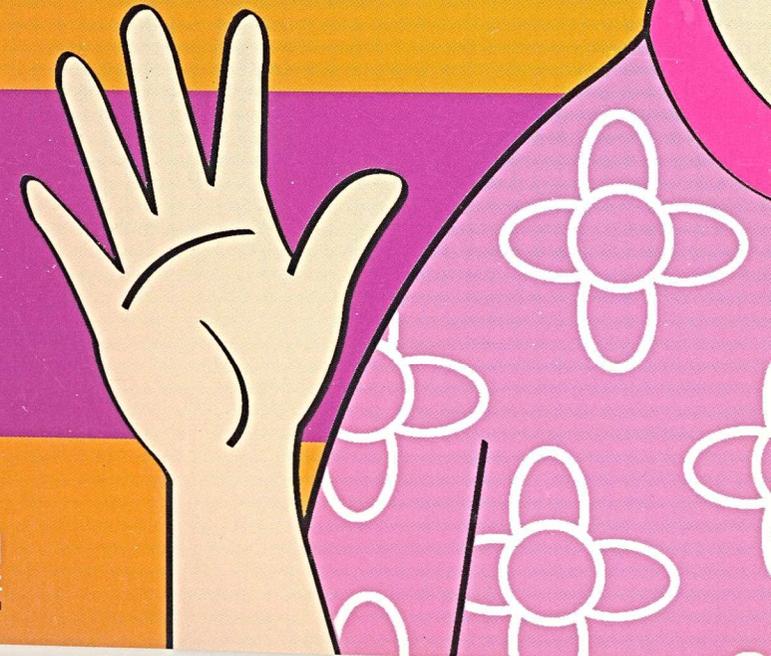
Belo Horizonte
2013



028
R467a
Ex.01
2013

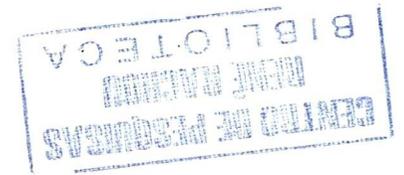
Adryene Milanez Rezende
Celina Maria Modena
Virgínia Torres Schall

Adolescendo



Adryene Milanez Rezende
Celina Maria Modena
Virgínia Torres Schall

R467a
2013
ex.01
017949



Instituto René Rachou
IRR
Biblioteca do IRR

Ficha de Empréstimo

Rezende, Adryene Milanez; Modena, Celina Maria; Schall, Virginia Torres. **Adolescendo**. Belo Horizonte: CPqRR, 2013. 32 p. Brochura, 23 cm., il. ISBN 978-85-99015-18-3.
028 R467a Ex.01 2013. Tombo 017949

Devolução	Leitor/Fone	Assinatura

Adolescendo



Belo Horizonte
2013

Ministério da Saúde
FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz
Presidente
Paulo Gadelha

Centro de Pesquisas René Rachou
Diretora
Zélia Maria Profeta da Luz

Laboratório de Educação em Saúde e Ambiente
Virgínia Schall

Projeto Gráfico e Ilustrações
Carlos Jorge

Revisão de texto
Ana Paula Martins

Contato: seclaesa@cpqrr.fiocruz.br
Belo Horizonte
2013

Catálogo-na-fonte
Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ
Biblioteca do CPqRR
Segemar Oliveira Magalhães CRB/6 1975

R467a Rezende, Adryene Milanez.
2013

Adolescendo / Adryene Milanez Rezende, Celina Maria
Modena, Virgínia Torres Schall. – Belo Horizonte:
CPqRR/FIOCRUZ, 2013.

32 p. : il. ; 140 x 210 mm.

ISBN: 978-85-99016-18-3

1. Neoplasias/diagnóstico 2. Neoplasias/complicações 3.
Adolescente institucionalizado/psicologia 4. Imagem
corporal I. Título. II. Modena, Celina Maria. III. Schall,
Virgínia Torres. IV. Laboratório de Educação em Saúde e
Ambiente

CDD – 22. ed. – 616.994

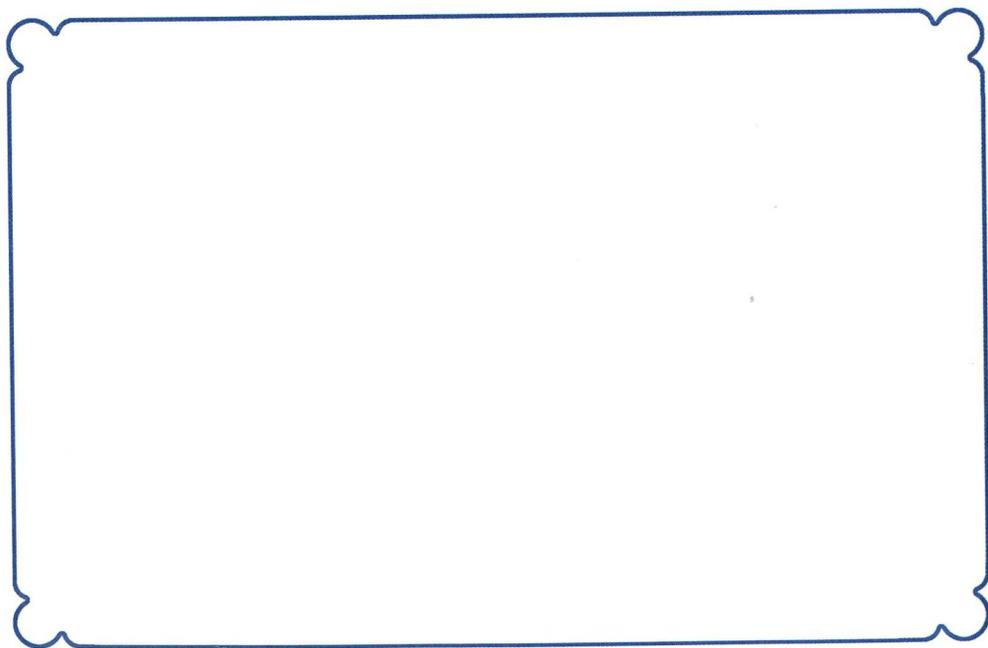


Desenhe
nesse
quadro
ao lado
sua
família.

Aqui no meu quarto, tem as fotos dos meus amigos: a Ju, minha prima mais velha, a Clara e o Tiago, meus colegas da escola, e eu. Adoro esta foto que tiramos no parque!



É tão bom ter amigos. Desenhe aqui os que você mais gosta.

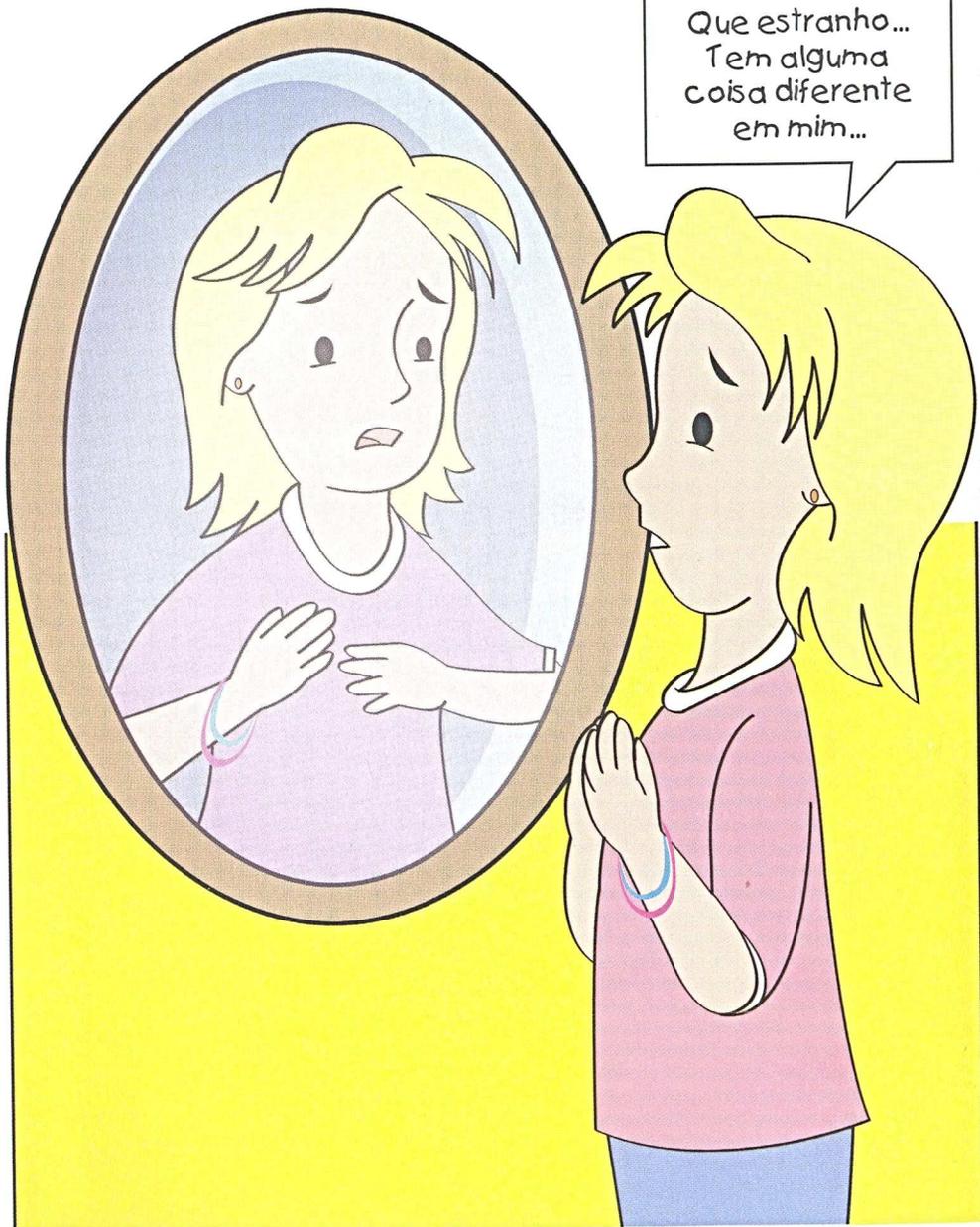


E por falar no Juca, tenho achado ele meio estranho. Ele está um pouco desengonçado, desastrado. A voz dele tem hora que fica grossa, fina, grossa, fina... Hihhi... Mamãe disse que é porque ele está na adolescência e logo eu também terei mudanças.



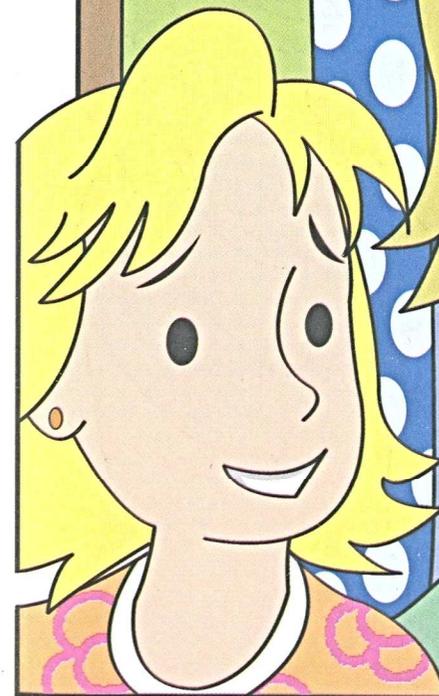
Passado algum tempo, Ana percebeu que alguma coisa em seu corpo mudou. Seus seios começaram a crescer e estavam um pouco doloridos.

Que estranho...
Tem alguma
coisa diferente
em mim...



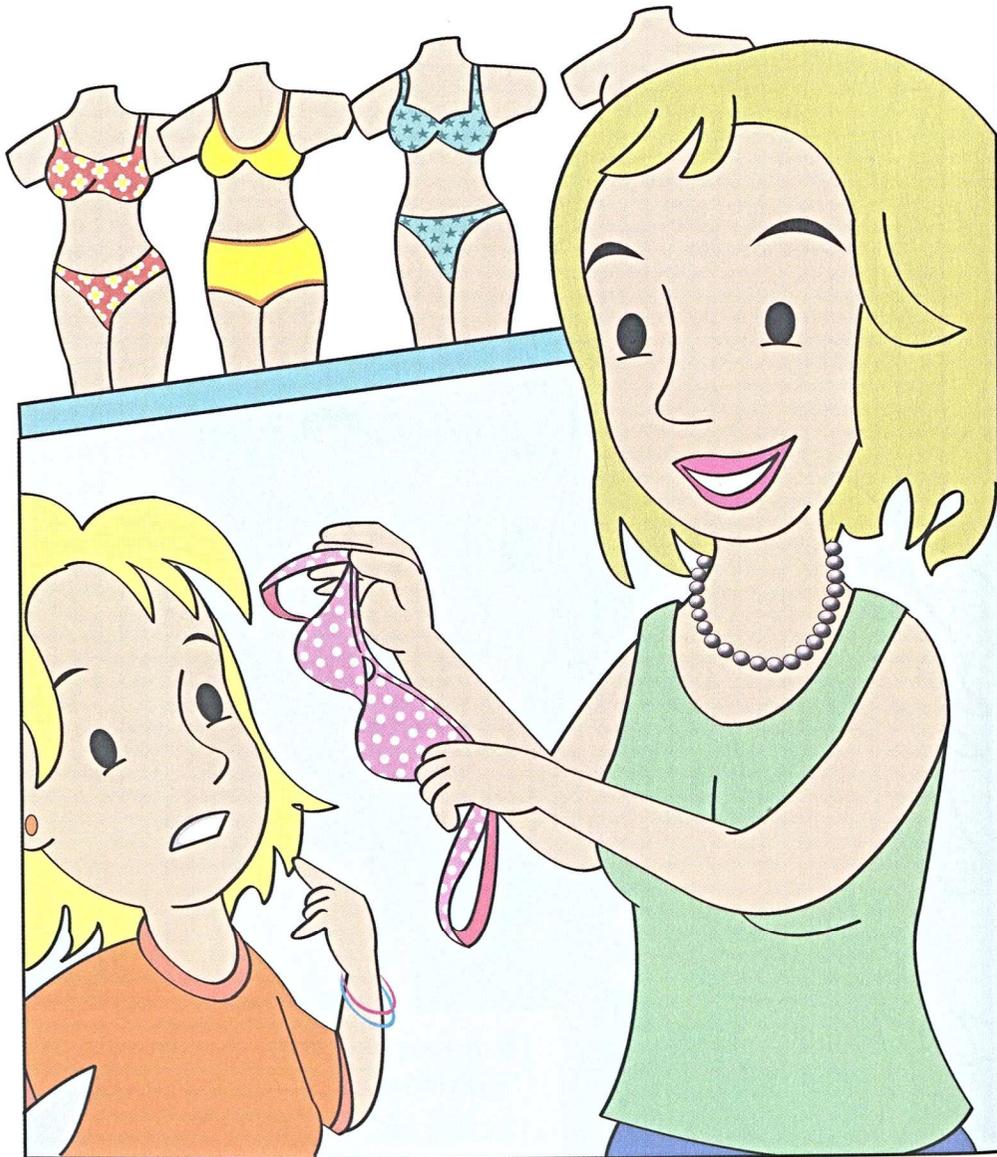
Mãe, o que está
acontecendo no
meu corpo?

Isso está acontecendo
porque seus seios estão crescendo.
Agora você vai notar que eles
vão tomar forma arredondada.



Minha menina está crescendo...
Vamos à loja comprar o seu
primeiro sutiã.

Ana foi a loja com sua mãe comprar o primeiro sutiã, mas ela está com dúvida de qual escolher. Ajude a Ana. Circule no desenho abaixo o que você compraria.



Passado um ano e alguns meses uma nova mudança. Ana chamou sua mãe depressa.

Mãe, olha só essa mancha no meu lençol! A Clara já havia me contado que quando isso acontece é um sinal que fiquei menstruada.

Isso mesmo! Você teve hoje sua primeira menstruação. Ela existe para que em algum momento da vida a gente possa ter um bebê. A menstruação acontece porque seu corpo está se preparando para ser mulher.

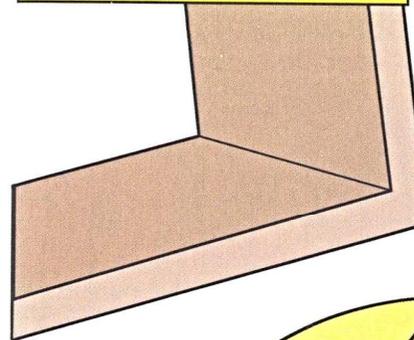




Isso já aconteceu com você ou com alguém que você conhece? Conte aqui como foi, sobre as descobertas e coisas que você pensou...

A large rectangular area with a blue border and horizontal lines, intended for writing a response to the question above.

Três meses depois...



Estou começando a ficar confusa. Semana passada, minha mãe me disse: "Não pode fazer isso menina, você ainda é muito nova". E hoje ela me disse que já estou bem grandinha e preciso arrumar meu quarto.



Aff! Quanta confusão..Hihihi. É melhor aprontar logo antes que chegue atrasada na escola.

Na escola, durante o recreio...

Ana, você não quer jogar queimada? O que você tem? Está diferente.

Não sei Clara! Não estou com vontade de fazer nada, estou cansada e com dor de cabeça.

É melhor falar com a professora.

Professora, Ana não está bem, acho que ela está doente.

O que foi Ana?

Estou cansada, não me sinto bem.

Parece estar com febre. Melhor ligar para sua mãe.

Dona Laura, aqui é a diretora. Sua filha Ana não está passando bem. Pode vir buscá-la?

Claro! Já vou.



Ana está com febre e queixa cansaço. Sempre que algum aluno se sente mal, nós chamamos o responsável e orientamos a consultar o médico.

Oh, minha filha, estou preocupada com você. Vou agora mesmo levá-la ao médico.

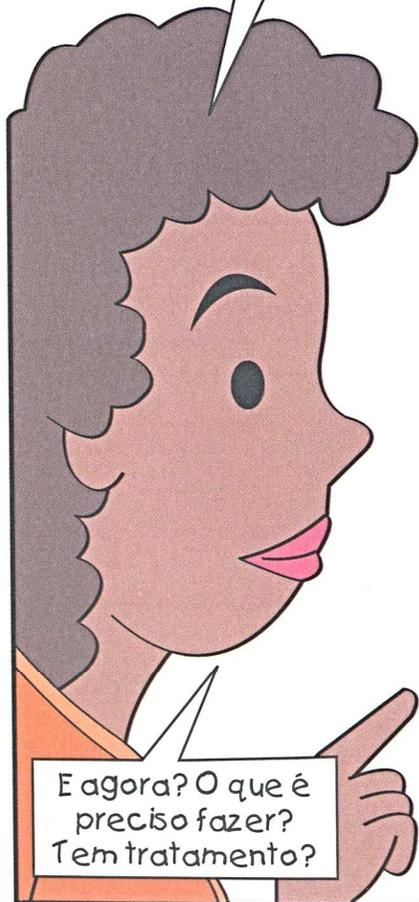
Após algumas horas, a mãe de Clara vai buscá-la na casa de Ana e conversa com Laura sobre a doença de sua filha.

Oi, Laura. A Clara me disse que Ana está doente. O que ela tem?

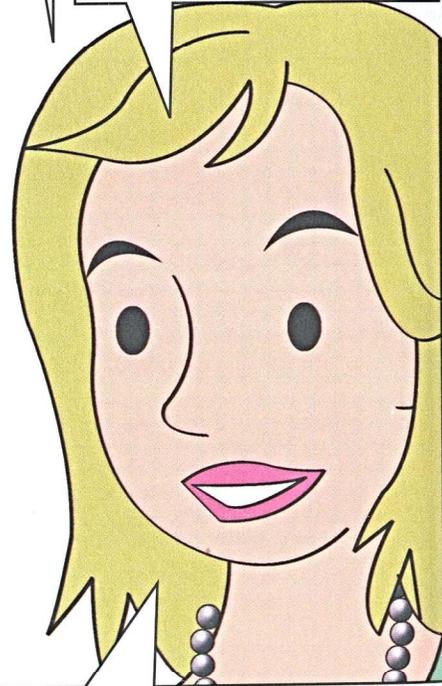
Olá, Beatriz. A Ana está com Leucemia, descobrimos recentemente. Estou tão abalada...

Nossa! Eu achava que isso só acontecia em pessoas mais velhas.

Eu também pensava assim, mas o médico disse que o câncer pode acometer pessoas de qualquer faixa etária.

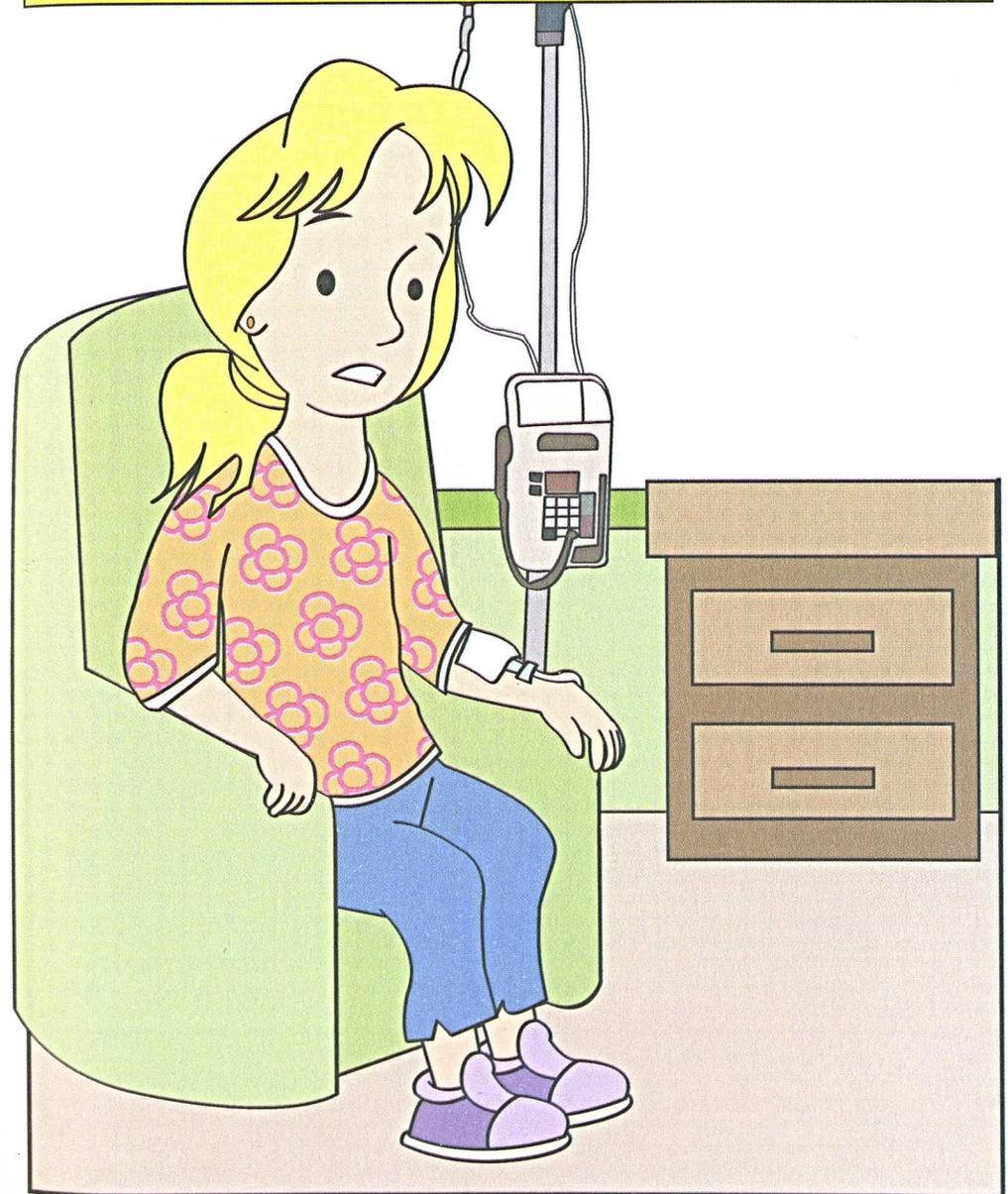


E agora? O que é preciso fazer? Tem tratamento?



O médico disse que a Leucemia é uma doença que tem tratamento e um bom índice de cura. Daqui a alguns dias, ela vai começar as sessões de quimioterapia.

No caso de Ana, para combater as células que estão fazendo mal, ela irá fazer o tratamento por meio da quimioterapia. Você já ouviu falar sobre esse procedimento? A quimioterapia é o processo que utiliza um soro que contém o medicamento para destruir as células cancerígenas. Esse tratamento será feito por meio de uma injeção na veia.



O que aconteceu com seu cabelo?

O médico disse que o cabelo pode cair dependendo do tipo de quimioterapia e da pessoa.

Meu cabelo vai cair também?

Não sei. Você tem que perguntar ao seu médico. Acho que depende do número de sessões, do tipo do remédio e das reações de cada um ao tratamento.



Após algumas sessões de quimioterapia, Ana retorna ao consultório médico.

Bom dia, Ana. Como tem passado?

Fiz algumas sessões de quimioterapia e vi que o corpo das pessoas muda com o tratamento. Gosto tanto do meu cabelo... Ele vai cair?

Olha Ana, depois de algumas sessões, seu cabelo vai cair, você pode ficar enjoada e fraca...

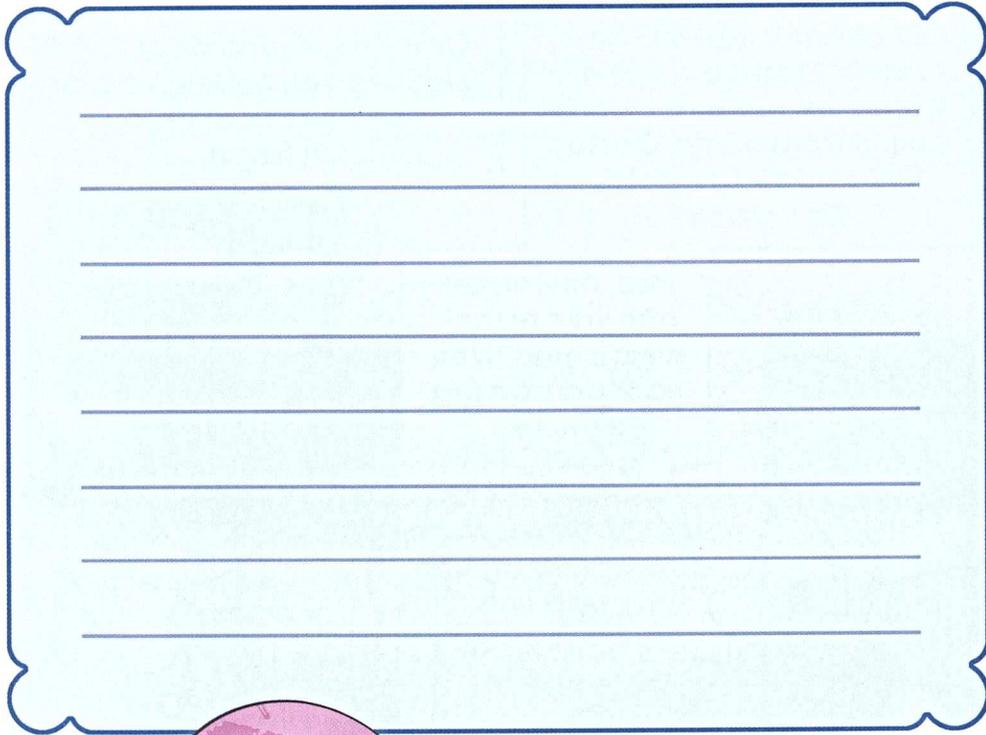
Mas, doutor, ele não vai crescer nunca mais? Vou ficar careca pra sempre?

Calma, Ana. As mudanças que ocorrem no corpo, como parecer mais inchado ou mais magro, a queda de cabelo e os enjoos são eventos temporários. Quando você parar de usar os remédios, seu cabelo vai crescer novamente.

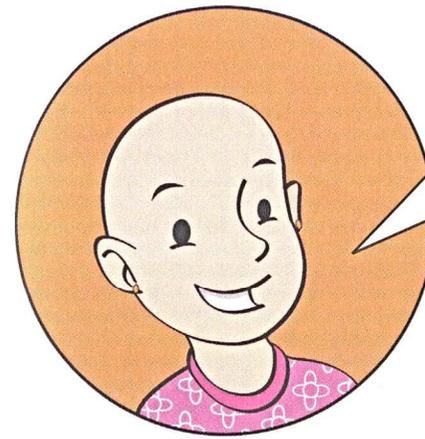
Ai, ai, ai... Não sei se vou me acostumar a tantas mudanças.



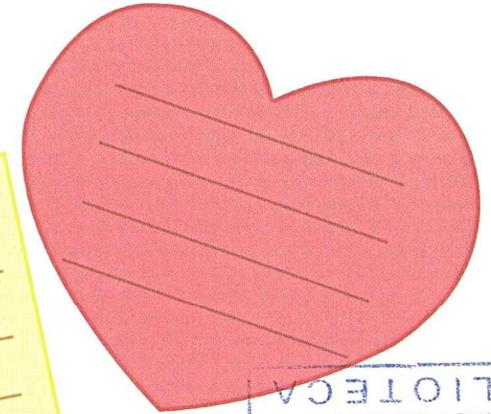
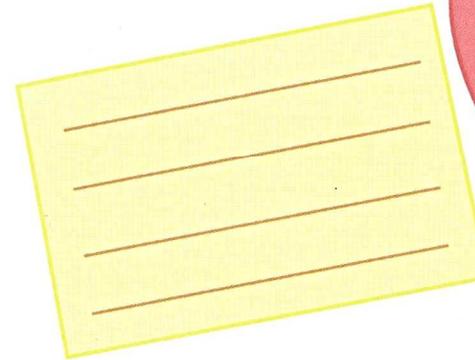
O cabelo de Ana caiu com o tratamento. Você conhece alguém que ao fazer um tratamento teve alguma mudança no corpo? Conte aqui pra gente...



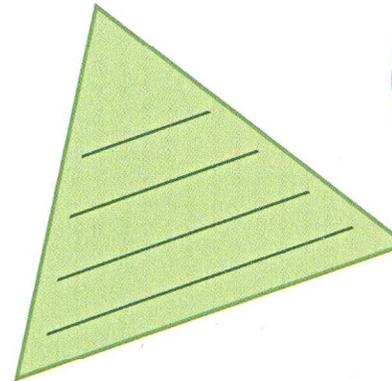
Sabe... Achei que não ia me acostumar a ficar careca, mas agora já estou melhor. Minha avó fez uma touquinha linda de tricô para combinar com meu vestido. Hoje, quando fui ao hospital, todos falaram que eu estava bonita.



Lá no hospital, tem um amigo que também faz quimioterapia. Ele é tão bonitinho! Chama-se Bruno. Hoje, ele também me disse que eu estava bonita. Será que ele está gostando de mim? Tomara que sim...

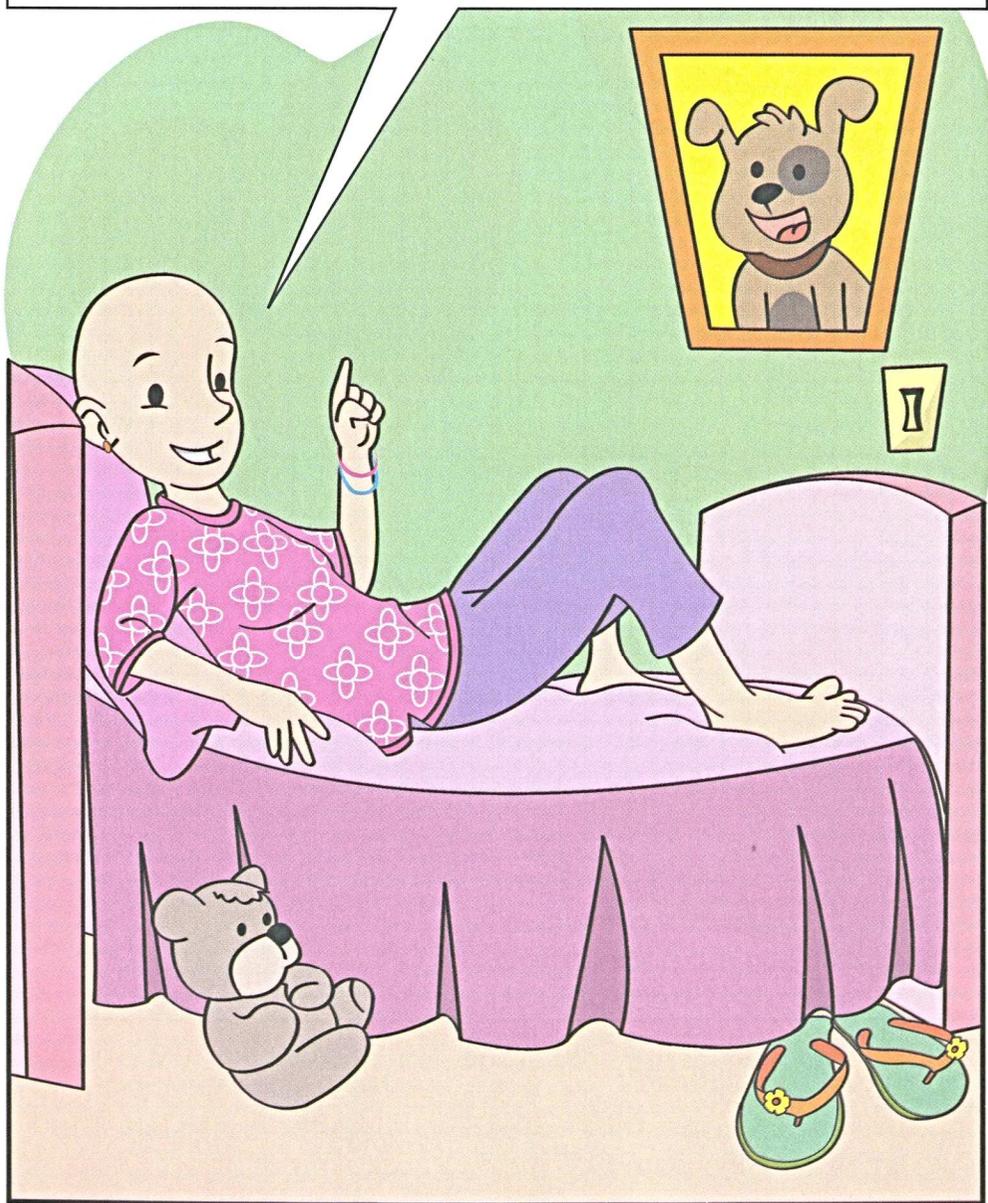


BIBLIOTECA
RENÉ RABINOV
CENTRO DE PESQUISAS



E por falar em pessoas especiais, lá no hospital tenho alguns amigos, médicos, enfermeiras, um monte de gente que eu gosto muito. Você também conhece pessoas especiais? Deixe um recadinho para elas aqui no nosso mural.

Hoje, foi meu retorno. O médico disse que o tratamento está indo bem, mas ainda tem alguns procedimentos prolongados. A gente quer que passe logo, né?! Mas agora estou bem mais tranquila, sei mais sobre o tratamento, sobre minha doença e conheci pessoas legais lá no hospital... Ah e também adoro encontrar o Bruninho.

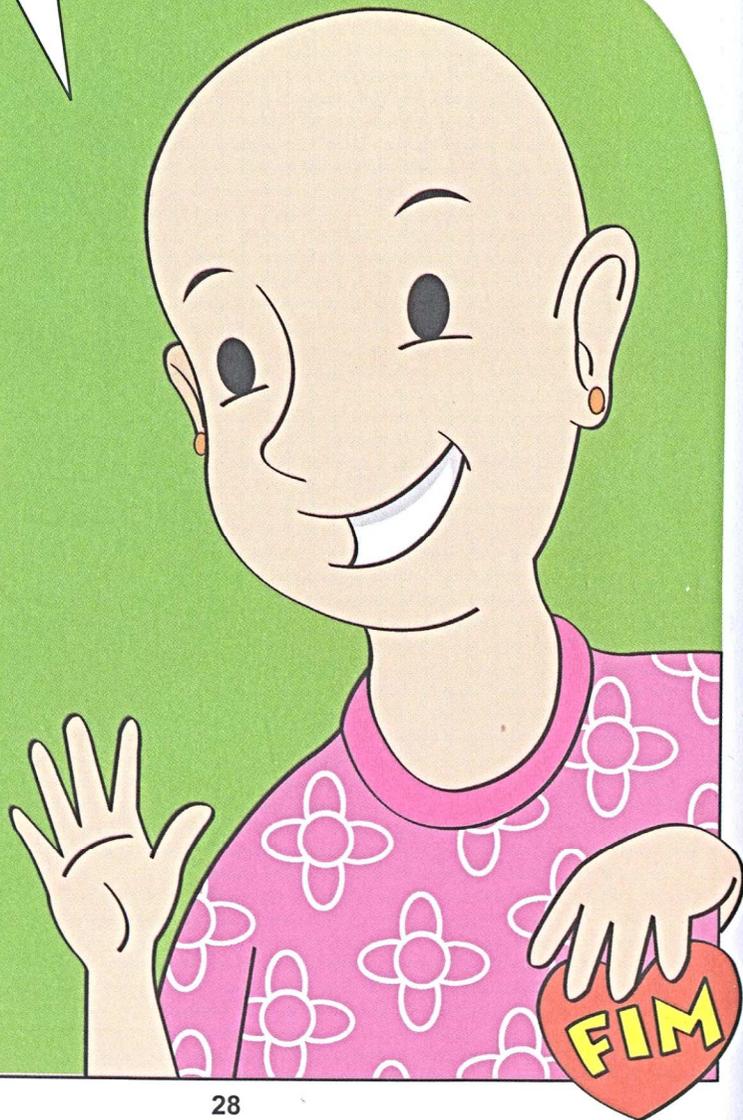


Você já parou para pensar em quantas mudanças acontecem em nossa vida? Meu corpo mudou, meus seios cresceram e agora já uso sutiã. Uhuu!!! Já sou uma mocinha.



Nossa, mas, além dessas mudanças da adolescência, vieram também as do tratamento que modificaram meu corpo.

Bom, agora você já sabe sobre minha história. Obrigada por também compartilhar a sua comigo. É tão bom saber que tem pessoas que nos entendem, a quem podemos contar sobre nossa doença, tratamento, meninos e um monte de coisas mais. Um grande beijo para você! Ahh... Torça por mim e pelo Bruninho, tá? Estou gostando tanto dele...



Informações complementares

O câncer é um conjunto de mais de cem doenças caracterizado por crescimento desordenado e anormal. Em organismos saudáveis, as células nascem, morrem e são repostas de modo controlado. Já nas células cancerígenas, devido a fatores ambientais ou internos, em vez de morrerem, continuam crescendo desordenadamente, multiplicando-se até que uma massa de

células cancerosas ou um tumor se forme. As células podem penetrar na corrente sanguínea e formar colônias em outras partes do corpo. Esse processo é denominado metástase.

As células do nosso corpo são muito pequenas e só podem ser vistas com a ajuda de um microscópio capaz de aumentar sua imagem muitas vezes, como a Figura 1.



FIGURA 1: Célula cancerígena de pulmão (verde) entre células epiteliais saudáveis (marrom).

Fonte: *CiênciaDiária*. Nanopartículas excitadas por campo magnético "matam" tumor. Crédito: Universidade de TelAviv. Disponível em: <http://cienciadiaria.com.br/2010/08/10/nanopartículas-podem-ser-excitadas-por-campo-magnético-para-matar-tumor/>. Acesso em: 14 out. 2012.

A Figura 2, observada em um microscópio, é de um tecido de revestimento do intestino grosso e mostra a comparação entre um tumor invasivo e seu tecido de origem. Os tecidos são grupos de células organizadas que "trabalham" de maneira integrada desempenhando uma determinada função no corpo. A ima-

gem à esquerda é de um tecido normal, apresentando células coradas em roxo e alinhadas. À direita, as células em tonalidade marrom estão desordenadas, demonstrando a presença de um câncer. Essa coloração é decorrente do uso de um marcador que permite ao médico patologista identificar a lesão.

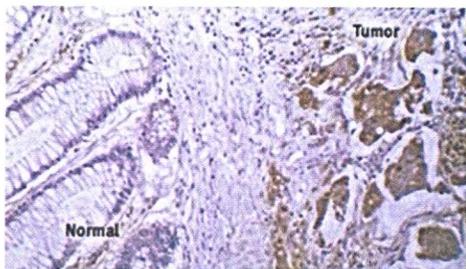


FIGURA 2: Tecido de revestimento do intestino grosso

Fonte: Otake, A. H., Zatz, Chammas, R. e Zatz, R. Câncer – novos alvos para o tratamento. Revista Ciência Hoje, Edição 297, 2009. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/revista-ch-2006/223/cancer-novos-alvos-para-tratamento>. Acesso em: 14 de out. 2012.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estimam-se, para o ano de 2012, 11.530 casos de câncer em crianças e adolescentes até 19 anos¹. Atualmente, cerca de 70% destas podem ser curadas se diagnosticadas precocemente e tratadas em centros especializados. A maioria das crianças e jovens terá boa qualidade de vida após o tratamento realizado de forma adequada.

O câncer em crianças e adolescentes possui características específicas e histopatológicas próprias, como maior agressividade e crescimento rápido. Entretanto, nesses casos, a doença responde melhor ao tratamento. Devido a essas propriedades, o câncer infantojuvenil deve ser estudado separadamente dos que acometem adultos. Confira os tipos e características de câncer infantil no quadro a seguir:

Tipos de câncer infantil	Características
Leucemias	Afetam os glóbulos brancos
Sistema Nervoso Central e Linfomas	Acometem o sistema linfático
Neuroblastoma	Tumor de células do sistema nervoso periférico
Tumor de Wilms	Manifesta nos rins
Retinoblastoma	Afeta a retina, fundo do olho
Tumor Germinativo	Atacam as células que originarão os ovários ou testículos
Osteossarcoma	Tumor ósseo
Sarcoma	Tumores de partes moles como músculos, gorduras, entre outros

¹ Para o cálculo do número estimado de tumores pediátricos, optou-se por não incluir os tumores da pele não melanoma, justificado pela grande diferença de magnitude entre adultos e crianças e adolescentes (INCA, 2011).

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2012 – Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca, 2011.

Sugestões de atividades

A seguir estão listados sites, livros e filmes que podem auxiliar professores, familiares, crianças e jovens a obterem mais informações sobre o câncer. Ressalta-se a importância das escolas abordarem o tema para ampliar ações preventivas em saúde. Sugerimos a utilização deste livro como possibilidade para o diálogo e a reflexão sobre o adoecimento. Também pode ser empregado em classes hospitalares e como apoio psicológico. A ideia é estimular estudos a fim de criar maiores subsídios e ampliar ações de prevenção e promoção da saúde.

Indicações de sites:

- Guia sobre a doença e os tratamentos - www.oncoguia.org.br
- Pesquisas, informações e cursos profissionais - www.inca.gov.br
- Portal da Humanização - HumanizaSUS - Ministério da Saúde - <http://portal.saude.gov.br>
- Instituição sem fins lucrativos Instituto Ronald McDonald - <http://www.instituto-ronald.org.br>
- Casa de Apoio Aura - <http://aura.org.br>
- Grupo de Apoio ao Adolescente e à criança com Câncer – <http://graacc.org.br>
- Hope: apoio à criança com câncer- <http://hope.org.br>
- Programa de Apoio Pedagógico do Hospital das Clínicas de Porto Alegre - <http://www.hcpa.ufrgs.br>
- Classe Hospitalar do Hospital Municipal Jesus - <http://classehospitalarjesus.blogspot.com/>
- Grupo de Apoio à Criança com Câncer - em Salvador - GACC/BA - <http://www.gaccbahia.org.br>
- Terapeutas do Riso (Salvador - BA) - <http://www.terapeutasdoriso.com.br>
- Projeto CARMIN - Artes Plásticas e Educação em Hospitais - <http://www.tapetescontadores.com.br>
- Humanizando relações da Assistência Hospitalar - <http://www.hu->

